



## **CONSELHO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS - COPED**

Curitiba, 09 de junho de 2020.

O Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná (COPED), em atenção ao deliberado por meio de plataforma digital, publica a presente nota emitida pelo Conselho de Promoção da Igualdade Racial do Paraná, enquanto apoiador da mesma:

O Conselho de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR PR – vem a público manifestar seu repúdio contra qualquer tipo de discriminação e sua defesa da democracia, da vida e das manifestações populares, direito constitucional inscrito no Artigo 5º de nossa Carta Magna.

Apesar de negros e negras serem a maioria da população brasileira, o racismo ainda é parte estruturante de nossa sociedade. A taxa de homicídios de negros é quase três vezes maior que a de brancos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As mulheres negras sofrem mais violência doméstica. No mundo do trabalho, a taxa de desempregados entre negros é 50% maior do que entre brancos. A população negra representa 75% das pessoas que vivem em condições de miséria.

Em meio a tantas estatísticas negativas, uma onda de caráter fascista tem disseminado ódio e violência de forma explícita, nas ruas e redes sociais, contra negros, indígenas, ciganos, povos originários, mulheres e a população LGBTQI+. Este tipo de ação, quando não combatida e repudiada, fortalece



## **CONSELHO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS - COPED**

grupos que se acham no direito de discriminar, injuriar, e até mesmo matar pessoas.

O assassinato de George Floyd nos EUA, pela ação policial, transmitida ao vivo, desencadeou uma onda legítima de protestos, que reverberou em outros países, como o Brasil. Foi o caso do ato ocorrido em Curitiba-PR no último dia 01/06/2020, que denunciou as ações violentas do aparato de repressão do Estado, que culminam no genocídio da juventude negra em nosso país. Um grupo de pessoas, na sua maioria jovens, foram para as ruas protestar contra o racismo estrutural de nossa sociedade. Este ato provocou uma reação truculenta da polícia. Pessoas foram perseguidas e presas, gerando ainda mais revolta.

É nosso dever, enquanto instituição de promoção da igualdade racial, apoiar toda forma de manifestação contra o racismo e em defesa da vida, além de exigir das autoridades de segurança pública o respeito e o cuidado com as formas de abordagem e acompanhamento destas manifestações.

**Vidas negras importam! Basta de racismo!**